

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE  
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

**A PRÁTICA PEDAGÓGICA DOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO  
FÍSICA NA ESCOLA: SEUS FUNDAMENTOS TEÓRICO-  
METODOLÓGICOS.**

JOSE PIERRY LARRY CRUZ SILVA

CAMPINA GRANDE - PB

2010

JOSÉ PIERRY LARRY CRUZ SILVA

**A PRÁTICA PEDAGÓGICA DOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO  
FÍSICA NA ESCOLA: SEUS FUNDAMENTOS TEÓRICO-  
METODOLÓGICOS.**

Trabalho de conclusão de curso, sobre forma de monografia apresentada ao curso de Educação Física da Universidade Estadual da Paraíba, para fins de obtenção do título de Licenciatura em Educação Física.

ORIENTADORA: PROF<sup>a</sup>. DR<sup>a</sup>. LÍVIA TENORIO BRASILEIRO

CAMPINA GRANDE, PARAIBA

2010

FICHA CATALOGRÁFICA ELABORADA PELA BIBLIOTECA CENTRAL – UEPB

S586p

Silva, José Pierry Larry Cruz.

A prática pedagógica dos professores de educação física na escola [manuscrito]: seus fundamentos teóricos-metodológicos. / José Pierry Larry Cruz Silva. – 2010.

47 f.: il. color.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física) – Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, 2010.

“Orientação: Profa. Dra. Livia Tenório Brasileiro, Departamento de Educação Física”.

1. Ensino de Educação Física. 2. Fundamentos Teóricos-Metodológicos. 3. Prática Pedagógica. 4. Professor. I. Título.

21. ed. CDD 796.077

**A PRÁTICA PEDAGÓGICA DOS PROFESSORES DE  
EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA: SEUS FUNDAMENTOS  
TEÓRICO-METODOLÓGICOS.**

**JOSÉ PIERRY LARRY CRUZ SILVA**

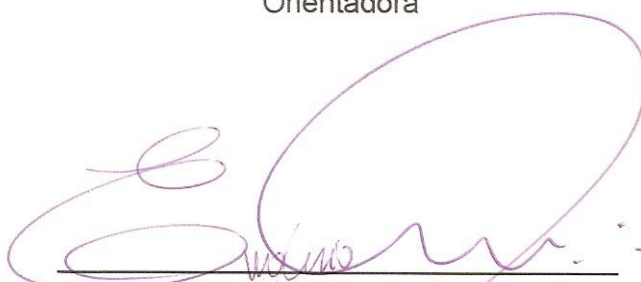
BANCA EXAMINADORA



---

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Livia Tenório Brasileiro

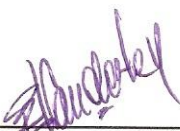
Orientadora



---

Prof. Esp. José Eugênio Eloi Moura

Examinador



---

Prof. Ms. Roberto Coty Wanderley

Examinador

Campina Grande, 17 de dezembro de 2010.

A Deus, minha família, em especial minha mãe (Maria José) e meus amigos que sempre me apoiaram em cada passo que segui para realização deste sonho, eu dedico.

## AGRADECIMENTOS

A **Deus**, sem o qual nada disso teria se realizado.

A minha **Família**, que em todo momento esteve ao meu lado me apoiando e incentivando.

Aos **amigos**, que sempre tive desde a infância até os da universidade, que acreditaram que eu chegaria a essa vitória.

A **Professora Lívia Tenório Brasileiro**, que teve uma enorme paciência me orientando neste trabalho, e também por seu brilhante profissionalismo e dedicação nas disciplinas nas quais lecionou.

Aos **Professores José Eugênio e Roberto Coty Wanderley**, por assinarem como supervisores meus primeiros estágios na área de Educação Física e por terem aceitado ao convite de fazer parte da banca examinadora.

Aos **professores e funcionários**, que contribuíram para minha formação acadêmica de varias formas.

## RESUMO

Este estudo tem a intenção de analisar a prática pedagógica dos professores de Educação Física na escola: seus fundamentos teórico-metodológicos. O objetivo do estudo é reconhecer as bases teórico-metodológicas que os professores de Educação Física utilizam em sua prática pedagógica na escola. O estudo é de natureza quali-quantitativa e de caráter descritivo. A pesquisa foi realizada com 30 professores de Educação Física de escolas da cidade de Campina Grande-PB, sendo 15 professores da rede pública de ensino e 15 da rede particular de ensino. O instrumento utilizado foi um questionário que apresentava questões acerca da sua identificação, formação, fundamentos teórico-metodológico e conteúdos da Educação Física. Após a coleta dos dados realizamos uma análise estatística simples de forma que reconhecemos os pontos principais desta discussão e ampliamos nossa análise à luz do referencial teórico da área, buscando elucidar os principais fundamentos teórico-metodológicos que alimentam a prática pedagógica dos professores. Nota-se que a maioria dos professores utiliza livros como instrumentos para montagem das aulas; quanto às abordagens que mais apareceram estão a construtivista e a desenvolvimentista; os autores que mais apareceram foram Coletivo de Autores e João Batista Freire. Ao final, espero ajudar estudantes e profissionais da área de Educação Física a entender um pouco mais da prática pedagógica da área, assim como também informar sobre alguns instrumentos que servem de base para a organização de suas aulas.

Palavras-Chave: Educação Física, Prática Pedagógica, Fundamentos Teórico-Metodológicos.

## **ABSTRACT**

This study intended to analyze the pedagogical practice of physical education teachers at school: their theoretical and methodological. The objective is to recognize the theoretical and methodological approaches to physical education teachers use in their teaching practice in school. The study is qualitative and quantitative nature and character description. The survey was conducted with 30 teachers from schools in the city of Campina Grande-PB, with 15 teachers from public schools and 15 from private schools. The instrument was a questionnaire that had questions about their identification, training, theoretical and methodological contents and Physical Education. After collecting the data we performed a simple statistical analysis so that we recognize the main points of this discussion, and we extended our analysis in light of the theoretical area, trying to elucidate the major theoretical and methodological foundations that fuel the pedagogical practice. Noticed that the majority of teachers use books as tools for assembly of the classes, and approaches that appeared most are constructive and developmental, the authors showed that most authors were Coletivo de Autores and João Batista Freire. In the end, I hope to help students and professionals in the field of Physical Education to understand more of the pedagogical practice of the discipline, as well as reporting on some instruments that serve as bases for organizing their classes.

Keywords: Physical Education, Teaching Practice, Theoretical and Methodological Foundations.



## LISTA DE GRÁFICOS

| <b>Nº</b> | <b>DESCRIÇÃO</b>   | <b>PAG.</b> |
|-----------|--|-------------|
| 01.       | Formação dos professores.....                              | 31          |
| 02.       | Instituição de formação dos professores entrevistados..... | 31          |
| 03.       | Nível de graduação dos professores.....                    | 32          |
| 04.       | Instrumentos utilizados para construção das aulas.....     | 33          |
| 05.       | Abordagens teórico-metodológicas.....                      | 35          |
| 06.       | Autores utilizados para suas aulas.....                    | 36          |
| 07.       | Conteúdos utilizados nas aulas.....                        | 37          |

## SUMÁRIO

|  |    |
|--|----|
| INTRODUÇÃO .....   | 11 |
| CAPITULO 1 – HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA BRASILEIRA.....   | 12 |
| CAPITULO 2 – FUNDAMENTOS TEÓRICOS METODOLÓGICOS DA EDUCAÇÃO FÍSICA.                                | 19 |
| CAPITULO 3 – METODOLOGIA .....   | 24 |
| 3.1. OBJETIVO GERAL .....  | 25 |
| 3.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS .....   | 25 |
| 3.3. TIPO DE PESQUISA .....  | 25 |
| 3.4. CAMPO, POPULAÇÃO E AMOSTRA .....  | 25 |
| 3.5. CRITÉRIO DE INCLUSÃO E EXCLUSÃO.....  | 25 |
| 3.6. INSTRUMENTO.....  | 26 |
| 3.7. COLETA DE DADOS.....  | 26 |
| 3.8. ANÁLISE DE DADOS.....   | 26 |
| 3.9. ASPECTOS ÉTICOS.....  | 26 |
| CAPÍTULO 4 – APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS .....  | 27 |
| 4.1. IDENTIFICAÇÃO.....  | 28 |
| 4.2. FORMAÇÃO.....   | 28 |
| 4.3. LOCAL DE ATUAÇÃO.....   | 29 |
| 4.4. FUNDAMENTOS TEÓRICOS-METODOLOGICOS.....   | 30 |
| 4.4.1. PARA ORGANIZAR SUAS AULAS O QUE VOCÊ UTILIZA?.  | 30 |
| 4.4.2. VOCÊ CONHECE ALGUMA ABORDAGEM TEÓRICO-METODOLOGICA DA EDUCAÇÃO FÍSICA?                      | 32 |
| 4.4.3. QUAL DESTAS VOCÊ CONHECE?.....  | 32 |
| 4.4.4. QUAL OU QUAIS AUTORES VOCÊ UTILIZA COMO FUNDAMENTO TEÓRICO-METODOLÓGICO PARA SUAS AULAS?    | 33 |
| 4.4.5. SUAS AULAS NA ESCOLA SÃO: APENAS PRÁTICAS OU PRÁTICAS E TEÓRICAS?                           | 33 |
| 4.4.6. QUANTAS VEZES POR SEMANA ACONTECEM SUAS AULAS?  | 34 |
| 4.4.7. VOCÊ RECEBE ALGUMA ORIENTAÇÃO POR PARTE DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO PARA ORGANIZAR SUAS AULAS? | 34 |

|  |    |
|--|----|
| 4.4.8. QUAIS CONTEÚDOS VOCÊ ENSINA NAS SUAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA?            | 35 |
| 4.4.9 – QUAL O MOTIVO DA SELEÇÃO DESSES CONTEÚDOS?                               | 35 |
| 4.4.10 – O QUE É EDUCAÇÃO FÍSICA?.....   | 36 |
| 4.4.11 – QUAL A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA?                        | 36 |
| 4.4.12 – COMO VOCÊ ORGANIZA SEU PLANEJAMENTO DE ENSINO?                          | 37 |
| 4.4.13 – COMO VOCÊ AVALIA SUAS AULAS?.....                                       | 38 |
| 4.4.14 – NA SUA ESCOLA VOCÊ TEM PARTICIPAÇÃO NO PLANEJAMENTO ESCOLAR? COMO?..... | 38 |
| CONSIDERAÇÕES FINAIS .....   | 40 |
| REFERÊNCIAS .....  | 42 |
| APÊNDICES .....  | 44 |

## INTRODUÇÃO

Neste trabalho veremos um pouco da história da Educação Física escolar e da sua evolução até os dias de hoje, veremos também os mais diferentes fundamentos teóricos-metodológicos da Educação Física.

A Educação Física acompanha transformações sócio-econômicas, com o grande crescimento do capitalismo, em meados do século XIX. Surge a necessidade de se ter indivíduos preparados mentalmente e fisicamente para serem submetidos a grandes jornadas de trabalho. Quando chega ao Brasil a Educação Física é ministrada por militares.

Existem muitas referencias metodológicas que falam sobre os conteúdos a serem ministrados nas escolas, outro recurso também são os Parâmetros Curriculares Nacionais - PCNs que apresenta várias referências. As principais abordagens metodológicas são: Desenvolvimentista, Construtivista, Crítico – Superadora, Sistêmica e Aptidão física/Promoção da Saúde.

Neste sentido, reconhecemos quais as bases teórico-metodológicas que os professores de Educação Física utilizam em sua prática pedagógica na escola na cidade de Campina Grande – PB.

Este estudo de caráter descritivo, conta com a participação de 30 professores de Educação Física, sendo 15 da rede pública e 15 da rede particular. Para serem incluídos na pesquisa era necessário que os participantes fossem formados em Educação Física e estivessem em pleno exercício da profissão.

Nossos dados são apresentados através de uma análise estatística simples de forma que reconhecemos os pontos principais desta discussão, buscando elucidar os principais fundamentos teórico-metodológicos que alimentam a prática pedagógica dos professores.

Este trabalho também tem a intenção de ajudar concluintes na área de Educação Física, para quando forem a campo nas escolas, saber os instrumentos e fundamentos mais utilizados.

**CAPÍTULO 1**  
**HISTORIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA BRASILEIRA**

No nosso país atividades ligadas à atividade física surge do tempo que o Brasil era habitado apenas por índios, as primeiras formas de tentar educá-los surgiu dos jesuítas que iam até as aldeias. Os jesuítas não lecionavam nenhuma disciplina dedicada apenas aos movimentos corporais, porém indiretamente eram trabalhados os movimentos corporais através de jogos como peteca e das próprias atividades indígenas como arco e flecha e a corrida atrás de algum animal para sua alimentação.

A história da área de Educação Física acompanha transformações sócio-econômicas, com o grande crescimento do capitalismo na Europa. Em meados do século XIX, surge a necessidade de se ter indivíduos preparados mentalmente e fisicamente para serem submetidos a grandes jornadas de trabalho, com isso se caracteriza a separação de classes entre homens “fortes” e “fracos”, além de burguesia e classe pobre.

A revolução industrial, principal acontecimento neste processo, levou a Europa a uma rápida urbanização, e esse crescimento desenfreado não foi acompanhado pelos serviços sanitários da cidade, trazendo assim o surgimento de epidemias que atacaram na sua maioria das vezes a classe mais baixa da sociedade. Medidas sanitárias foram criadas para permitir que a sociedade tivesse hábitos higiênicos melhores e assim, conseqüentemente, melhorando a saúde.

Aparece, nesse momento, a Educação Física, onde se acredita que seja o instrumento mais eficaz de incorporar a educação higiênica e moralizar os hábitos da população (Soares, 2007).

A classe operária, que era a maioria, no período da revolução industrial começa a perceber que estão vivendo em condições subumanas, e começam a se voltar contra a burguesia. A burguesia por sua vez, sentindo-se ameaçada em perder seus espaços pensam em meios que mostrem a classe operária que sempre deve haver hierarquia, surge mais uma vez a Educação Física como meio de disciplinarização, pois ela trabalha com a disciplina, a ordem, o respeito aos superiores, esforço físico individual e saúde.

Desta forma, a área de Educação se desenvolve, no século XIX tendo duas grandes responsabilidades, ora ser uma área que preparava os homens para ações cotidianas e ações do trabalho, através das exercitações físicas, ora ser um espaço

de higienização e controle dos corpos, através das regras, boa conduta, higiene corporal etc. Para isso, os médicos e militares tiveram um papel fundamental na justificativa da importância da área na sociedade (Soares, 2007).

No Brasil a Educação Física chega com o intuito de melhorar a raça e/ou trazer um embraquecimento da população. Foi esse objetivo que fez a Educação Física ser abordada em eventos médicos, propostas pedagógicas e em leis parlamentares (Soares, 2007).

Para que a saúde fosse sempre lembrada pela população, aparecem duas novas mudanças na sociedade; a primeira mudança é na medicina, onde essa passa de medicina comum para medicina social, pois agora não se quer só medidas para curar doenças, e sim, também, para prevenir. Nessa nova medicina os médicos conversam mais, orientam as pessoas para cuidar do seu próprio corpo.

A segunda mudança social é o aparecimento da figura da mulher em casa, sendo responsável pela saúde dos filhos e do marido, nesse ponto a mulher sai das fabricas e apenas leva sua vida doméstica.

Como meio de disciplinarizar o individuo e mantê-lo sempre saudável para trabalhar, surge a necessidade de uma educação escolar que trabalha o corpo, e não somente a mente. Assim, a Educação Física vai ser chamada a participar do espaço escolar (Castellani, 2007; Soares, 2007)

Pedagogos liberais e teóricos como John Locke, Rousseau, Leppelletier, Pestalozzi, Condorcet e Johan Bernar de Basedow, começam a citar a prática da atividade física dentro da escola como disciplina de extrema importância. Leppelletier e Condorcet coloca a Educação Física como proposta pedagógica trazendo para o âmbito parlamentar, onde posteriormente tem caráter de lei. Basedow tem sua historia marcada por criar a primeira escola que tinha ginástica no currículo com a mesma importância das outras disciplinas. Para Rousseau (*apud* Soares, 2007, p. 39) “se a desejo de cultivar a inteligência da criança, é necessário cultivar as forças que a regulam”.

Segundo Soares (2007), em meados de 1800, aparecem vários métodos de se trabalhar os exercícios físicos, esses métodos posteriormente serão chamados de escolas, e fazem alusão ao nome dos principais países que iniciaram a ginástica, são eles: Alemanha, Suécia, França e Inglaterra.

Na Alemanha o principal objetivo da ginástica é para a defesa do país, tendo em vista que o país ainda não tinha unidade territorial. Esta escola aparece no Brasil no início do século XX, e logo depois esse método é nomeado como o método oficial do exército brasileiro.

Na Suécia a ginástica vem com o objetivo de excluir os vícios que a sociedade possuía e de formar soldados fortes, chegando ao Brasil tendo como defensor Rui Barbosa e Fernando de Azevedo, esse método é introduzido nas escolas por conta do seu caráter fortemente pedagógico.

Na França a ginástica vem com a ideia de educação universal e social e todos os cidadãos tem direito a ter uma boa educação, além da ginástica aumentar o número de pessoas saudáveis, assim sendo possível aumentar a riqueza e a força. No Brasil chega com o propósito de ensinar a instrução militar para as forças públicas brasileiras.

No final da década de vinte no Brasil, após análise dos grandiosos benefícios da Educação Física, surge a primeira escola para professores. Chamado de Centro Provisório da Educação Física, sendo a mesma uma instituição militar. A primeira turma formada por essa escola foi direcionada para atuarem em escolas públicas, daí por diante vários cursos de Educação Física são criados.

Nas escolas primárias e secundárias a Educação Física sofreu um pouco para fazer parte do currículo, pois se achava um desperdício perder tempo com ela, enquanto se tinha outras disciplinas “mais importantes”. Era também questionado o espaço físico para a prática da atividade física, onde tinha que ser destinado um bom espaço para a mesma.

Foi em 1824 que a constituição brasileira ordenou que houvesse a escolarização primária obrigatória dos brasileiros, onde teria que ser criado novos colégios e universidades para atender o grande número de alunos. Surge, nesse momento, uma seleção de classes sociais, pois essa escolarização era destinada a filhos de pessoas detentores de direitos políticos e civis, ou seja, mesmo a constituição ordenando a escolarização, eram poucos os que tinham acesso a ela (Arantes *apud* Soares, 2007).

Com o advento da educação formal no Brasil, foi determinado que houvesse a realização de exames para ver os níveis dos docentes que iriam atuar nessas



escolas. Nesse período não se tem relatos de algo sobre a avaliação dos professores de Educação Física (Vilela, 2000; Silva, 2002).

Em 1835 se dá início no Brasil o ensino secundário no colégio Pedro II, no Estado do Rio de Janeiro. Os alunos dessa escola já tiveram no currículo a presença de atividades corporais, porém essas atividades seguiam os padrões europeus (se trabalhava aspectos de alimentação, vestimenta e o próprio exercício corporal). Vale lembrar que nesse período os professores de Educação Física eram de patentes militares.

A Educação Física e as práticas motoras eram de extrema importância para as crianças:

Quanto ao método, propunham-se exercícios do corpo livre e os dependentes do aparelho e acessórios. Em ambos a flexibilidade, equilíbrios, lutas, forças, saltos exercícios pyrricos, natação e de volteios militares seriam praticados. O pórtico, barras fixas, argolas, escada de cordas, paus, cabos volantes, barras paralelas, escadas de madeiras, graduador de saltos, pesos, cordas, cabos, tamboretas seriam usados como facilitadores da aprendizagem ginástica (Arantes *apud* Soares 2007, p. 5).

Esse método foi criticado, pois os envolvidos no ensino afirmavam que os exercícios não davam para ser realizados pela falta de estrutura física ou pela faixa etária baixa das crianças. Os diretores das escolas pediram que o método fosse mudado para o americano do Dr. Bernetts, onde este método era conhecido pelo uso de tiras de borrachas e de exercícios livres (Paiva; Paiva, 2001).

A primeira Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional Nº 4024 (1961) traz uma nova forma de divisão do ensino da Educação Física, onde este ensino se divide em duas partes: escola primária (os primeiros quatro anos) onde se trabalhava com as crianças recreação em geral com atividades naturais; a segunda parte é o ginásio (mais quatro anos) nessa parte eram trabalhados as modalidades coletivas e os fundamentos dos jogos.

A segunda Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional Nº 5692 (1971), surgiu após 10 anos da primeira, entre as mudanças realizadas por ela a Educação Física aparecia como atividade e não como disciplina, nesse caso a Educação Física assim como Artes e Inglês não podia reprovar o aluno por nota baixa, e sim apenas por faltas.

Surge também uma mudança nos conteúdos a serem ministrados pela Educação Física. O programa recomendado para as aulas de Educação Física compreendia

um conjunto de ginástica, jogos desportos, danças e recreação, capaz de promover o desenvolvimento harmonioso do corpo e do espírito e, de modo especial, fortalecer a vontade, formar e disciplinar hábitos sadios, adquirir habilidades, equilibrar e conservar a saúde e incentivar o espírito de equipe de modo que seja alcançado o máximo de resistência orgânica e de eficiência individual (São Paulo, 1985, p. 158).

Vale lembrar que nesse período o 2º grau foi expandido para todos, e não apenas aos filhos de grandes empresários e/ou detentores de poderes políticos.

Com essa nova lei surge um material destinado a dar suporte aos professores das escolas públicas, se chamava “verdão”, para a Educação Física ele trazia as sequências pedagógicas e os conteúdos das modalidades tanto ginásticas, atléticas e esportivas a serem trabalhados durante o ano (São Paulo, s.d).

Esses avanços da área podem ser compreendidos pela fala do professor Moacir Daiuto (*apud* Castellani, 2007, p. 192) onde em discurso ele nos diz:

Ai eu fiz o seguinte raciocínio: há 50 anos atrás havia uma escola de Educação Física. Hoje nos temos quase 100. Vinte, trinta anos atrás, não havia cursos de especialização. Hoje não se sabem quantos existem. Todo lugar tem um curso de especialização. Há 10 anos atrás, não possuía na América do Sul, mestrado em Educação Física. O professor daqui, se quisesse seguir a carreira, teria que fazer mestrado no exterior. Hoje nós temos mestrados no Brasil. Enfim, seguindo o que já houve em Educação Física, mestrado daqui a pouco vai existir em quantidade.

A Educação Física escolar hoje em dia segue a terceira Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional Nº 9394 (1996), nesse momento é disciplina obrigatória na educação básica, e sendo não obrigatória apenas para cursos noturnos.

No entanto, essa compreensão sobre a importância da Educação Física na escola não foi constituída de forma linear, foram anos de discussões e concepções sobre a mesma que a trouxeram a atual situação. Da era da Educação Física militar até a médica, inúmeras concepções se apresentaram e questionamentos sobre a sua importância na escola se fizeram (Bracht, 1999; Coletivo de Autores, 1992).

É de extrema importância lembrar que a Educação Física escolar sofreu várias modificações ao longo de sua história, desde seu início onde era presente o militarismo até os dias de hoje onde sofre maior influência dos esportes. Para Bracht

(1999, p. 47) a Educação Física apresentou diferentes justificativas para se manter na escola, dentre elas:

“contribuição para o desenvolvimento da aptidão física para a saúde”; “contribuição para o desenvolvimento integral da criança e, neste sentido, a contribuição (específica) da Educação Física era principalmente sobre o domínio psicomotor ou motor”; “contribuição para a massificação esportiva e detecção de talentos esportivos”; “a Educação Física tratar de dimensões do comportamento humano que são básicas: o movimento e o jogo”.

Em meados da década de 1980 começaram a surgir novas propostas pedagógicas no âmbito nacional, e estas incluíam a Educação Física. Em 1988 deu início a elaboração de propostas pedagógicas como os Parâmetros Curriculares Nacionais - PCN's. Essa inserção é fruto da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB (1996) que reconhece a Educação Física como disciplina obrigatória na Educação Básica.

A partir daí a Educação Física teve um grande crescimento no âmbito escolar, com documentos que favoreciam o seu ensino no interior da escola. Neste percurso, fez-se necessário que os professores ampliassem o seu campo de estudo, não se retendo apenas a uma graduação e sim investir em alguma pós-graduação. A partir daí aumenta o número de produção científica (livros, artigos e teses) na área.

Ampliando o conhecimento na Educação Física, surgem discussões e manifestações sobre a forma como essa área vem sendo trabalhada na escola.

Ao final dos anos 1980 e em toda década de 1990, propostas pedagógicas em Educação Física escolar foram surgindo, essas propostas fizeram com que se descobrisse o verdadeiro sentido e objeto de estudo da Educação Física escolar. E intencionavam contribuir com a organização teórico-metodológica da área.

No próximo capítulo, veremos as principais abordagens teórico metodológicas da Educação Física na atualidade

**CAPÍTULO 2**  
**FUNDAMENTOS TEÓRICOS-METODOLÓGICOS**  
**DA EDUCAÇÃO FÍSICA**

Com o grande avanço da Educação Física nas escolas de Educação Básica no Brasil, desde a década de 1980, surge uma discussão sobre o ensino da Educação Física em termo de objetivo de estudo e legitimidade pedagógica.

Nesse período a Educação Física sofria várias críticas pelo seu modelo de esportivação e de orientação tecnicista, onde teria grande importância no papel social e político, por isso a partir daí cresce a produção literária e teórica da Educação Física. Segundo Brasileiro (2003, p. 07) os estudos de

LOUREIRO (1996) apresenta como estudos fundamentais para essa etapa: MEDINA (1990), onde aponta a Educação Física convencional, a modernizadora e a revolucionária; TAFFAREL (1985), que apresenta as concepções estruturais-funcionalistas e as concepções dialéticas da Educação Física; CAVALCANTI (1985), que esboça o quadro de tendências tradicional, humanista, tecnicista e crítico revolucionária; CASTELLANI FILHO (1988), que apresenta a tendência da biologização e a da psico-pedagogização, vindo a apresentar uma terceira tendência, que estaria emergindo na Educação Física brasileira, baseada nos pressupostos teóricos da concepção histórico-crítica da Filosofia da Educação; GHIRALDELLI JÚNIOR (1989), que apresenta o quadro classificatório da Educação Física higienista, militarista, pedagógista, competitivista e popular.

É notório que o surgimento de livros, artigos, cadernos, dissertações e teses envolvendo Educação Física veio depois do grande investimento em pós-graduação, tendo seu pico na década de 1990. Essa produção surgiu tardiamente pelo fato de que a Educação Física até pouco tempo era considerada atividade e não componente curricular nas escolas.

Hoje em dia se tem várias propostas pedagógicas para o ensino da Educação Física nas escolas, destaco neste estudo as seguintes: abordagem desenvolvimentista proposta por Go Tani (1988), abordagem construtivista-interacionista proposta por João Batista Freire (1989), abordagem crítico-superadora proposta pelo Coletivo de Autores (1992), abordagem sistêmica proposta por Mauro Betti (1991), abordagem da aptidão física/promoção da saúde proposta por Dartangnan Pinto Guedes (1993).

A partir deste momento comentarei as destacadas, pois ao meu ver são as mais utilizadas e discutidas atualmente.

## **Abordagem Desenvolvimentista**

Este modelo no Brasil toma como base os autores Edison de Jesus Manoel, Eduardo Kokubun, Go Tani, José Elias de Proença. A proposta desta abordagem tem como público alvo crianças de quatro a quatorze anos. Os autores afirmam que o aprendizado deve ser passado através da progressão normal da criança, nos aspectos físicos, motor, cognitivo, afetivo e social. Porém, a Educação Física vai ajudar os indivíduos a adquirirem um maior e mais rápido desenvolvimento dos movimentos.

Essa abordagem tem como objeto de estudo o próprio movimento humano e a aprendizagem adquirida através do movimento/ pelo movimento/ para o movimento.

A função da Educação Física escolar nessa abordagem é trabalhar as habilidades básicas (andar, correr, saltar, arremessar, chutar, rebater, receber, girar e flexionar) e habilidades específicas (aquelas voltadas para os fundamentos específicos dos esportes, jogos e danças).

Vale lembrar que a principal obra dessa abordagem desenvolvimentista é o livro: Educação Física escolar: fundamentos de uma abordagem desenvolvimentista, publicado no ano de 1988.

## **Abordagem Construtivista – Interacionista**

O principal nome desta abordagem é João Batista Freire. A sua proposta nesta abordagem é fazer com que o sujeito tenha uma maior interação com o mundo. Nas escolas de Ensino Fundamental tem crianças com um vasto conhecimento de brincadeiras e jogos, mas infelizmente esse potencial não é aproveitado pelas escolas.

Quando falamos em Educação Física vem logo em mente o movimento físico (atividade física); porém, a Educação Física escolar também tem o papel de educar a não se movimentar, por exemplo: relaxamentos.

A criança quando deparada com um ótimo ensino da Educação Física na escola desenvolve vários fatores que lhe ajudarão a viver melhor no universo que lhe rodeia, como exemplo desses fatores temos: cognição, motricidade, socialização e afetividade (Freire, 1989).

O objeto de estudo nesse método é a própria cultura infantil e também a expressão corporal das crianças.

A função é trabalhar a cultura infantil e também fazer com que a escola trabalhe se aproximando mais da realidade do aluno.

O principal livro utilizado nesta abordagem é Educação de corpo inteiro: teoria e prática da Educação Física, publicado no ano de 1989.

### **Abordagem Crítico-Superadora**

Em 1992, surgiu o livro Metodologia do ensino da Educação Física, publicado por um coletivo de autores: Carmen Lucia soares, Celi Neuza Zulke Taffarel, Elizabeth Varjal, Lino Castellani Filho. Micheli Ortega Escobar, Valter Bracht. Esta abordagem vem com o intuito de implantar uma Educação Física que tenha metodologia voltada totalmente para as escolas públicas brasileiras, onde a seleção dos conteúdos tenha uma relevância social e esses conteúdos também levam o aluno a diferenciar os conhecimentos do senso comum ao científico.

O objetivo do estudo apresentado é a cultura corporal sendo seus conteúdos vinculados a expressão corporal como linguagem.

### **Abordagem Sistêmica**

Essa abordagem é trabalhada por Mauro Betti no seu livro Educação Física e sociedade (1991), onde ele diz que o principal motivo da Educação Física escolar é de introduzir os alunos na cultura da atividade física.

Betti (1991) nesse período vem utilizar o termo vivência, onde afirma que é de extrema importância que o aluno vivencie o esporte, o jogo, a dança e a ginástica.

A abordagem apresenta como objetivo trabalhar a personalidade e a cultura corporal de movimento. Outro aspecto trabalhado pelo autor é o princípio da não exclusão, pois os alunos não poderiam se sentirem excluídos durante as aulas de Educação Física.

### **Abordagem da Aptidão Física/ Promoção da Saúde**

O autor Dartagnan Pinto Guedes (1993), vem mostrar as suas contribuições para a Educação Física escolar, tomando a questão da saúde dessas crianças, trabalhando com os conceitos ligados a saúde e a atividade física.

O seu principal objetivo nesse estudo foi fazer com que o termo movimento humano usado até o momento fosse trocado por atividade física. A função da Educação Física seria promoção da saúde, diminuindo o surgimento de doenças degenerativas.

A prática da atividade física durante toda a vida escolar de uma criança e/ou adolescente, sendo essa atividade bem planejada e prazerosa, levará quando adulto a ser uma pessoa mais ativa.

Depois de uma breve explanação das abordagens metodológicas da Educação Física escolar, não há como afirmarmos que uma é melhor que a outra, cabe ao professor analisar as abordagens junto com os objetivos que ele quer obter (Souza Junior, 2002).



**CAPÍTULO 3**  
**METODOLOGIA**

### **3.1. Objetivo Geral**

Reconhecer as bases teórico-metodológicas que os professores de Educação Física utilizam em sua prática pedagógica na escola.

### **3.2. Objetivos Específicos:**

- 3.2.1.** Identificar as bases teórico-metodológicas construídas nas últimas décadas para a Educação Física escolar;
- 3.2.2.** Identificar como os professores de Educação Física organizam sua prática pedagógica nas escolas;
- 3.2.3.** Analisar o uso de diferentes bases teórico-metodológicas pelos professores de Educação Física para organizar sua prática pedagógica nas escolas.

### **3.3. Tipo de Pesquisa**

O estudo é de natureza quali-quantitativa e de caráter descritivo.

### **3.4. Campo – População - Amostra**

A pesquisa foi realizada em escolas públicas e privadas da Rede de Ensino da cidade de Campina Grande, Paraíba. A população alvo foram os professores de Educação Física do Ensino Fundamental e Médio das redes pública e privada de ensino. A amostra foi constituída de 30 professores de Educação Física do Ensino Fundamental e Médio escolhidos de forma aleatória.

### **3.5. Critério de inclusão e exclusão**

Foram incluídos professores da rede pública e particular que estejam regularmente contratados pelas escolas e que estejam em pleno exercício. Foram excluídos professores que estejam afastados de suas funções de sala de aula e/ou trabalhando em outras áreas sem ser a de Educação Física, bem como os contratos de estagiários.

### **3.6. Instrumento**

Os dados foram coletados através de um questionário (em anexo), que apresentou questões acerca da sua identificação, formação, fundamentos teórico-metodológico e conteúdos da Educação Física.

### **3.7. Coleta de Dados**

A coleta foi realizada diretamente com os professores nas escolas em que eles trabalham, com autorização inicial da escola e aceite dos mesmos. O agendamento foi de acordo com os horários e disponibilidade dos professores.

A maior dificuldade nesse estudo foi a rejeição que os professores tinham para responder o questionário, muitos se negavam, outros levavam para casa e não devolviam, outros perdiam os questionários, e encontrei dificuldade também na hora de assinarem o termo de consentimento livre e esclarecido.

### **3.8. Análise dos Dados**

Após a coleta dos dados realizamos uma análise estatística simples de forma que reconhecemos os pontos principais desta discussão, buscando elucidar os principais fundamentos teórico-metodológicos que alimentam a prática pedagógica dos professores.

### **3.9. Aspectos Éticos**

Este estudo seguiu rigorosamente as orientações e diretrizes regulamentadoras emanadas da resolução nº 196/96 do Conselho Nacional de Saúde/MS e suas complementares outorgada pelo decreto nº 93833, de 24 de janeiro de 1987. O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da UEPB no dia 24 de março de 2010.

**CAPÍTULO 4**  
**APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS**

Para análise de dados os professores serão denominados pela sigla: P1, P2, P3... P30.

#### 4.1. Identificação:

Dos 30 professores que responderam ao questionário, 24 (80%) professores eram do sexo masculino e 06 (20%) do sexo feminino.

A faixa etária mais presente nas escolas era de 21 à 25 anos que correspondia a 8 (27%) professores, logo seguido por professores de 46 à 50 anos e 51 à 55 anos, ambos correspondentes a 06 (20%) professores.

#### 4.2. Formação:

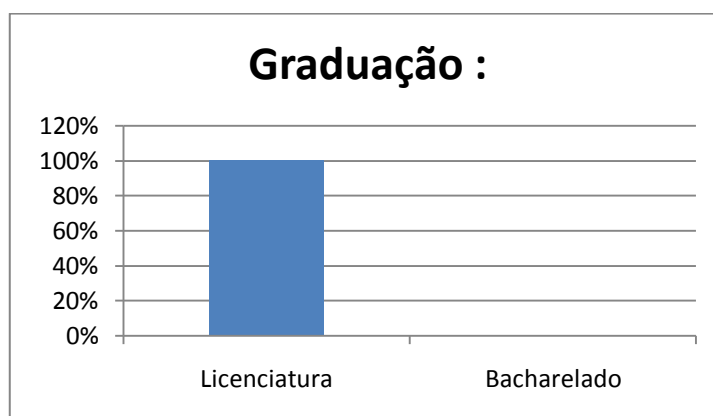


GRÁFICO 01 – Formação dos professores

Todos os professores possuíam o diploma de Licenciatura em Educação Física. O que segundo a LDB (1996) é obrigatório para atuar na Educação Básica brasileira.

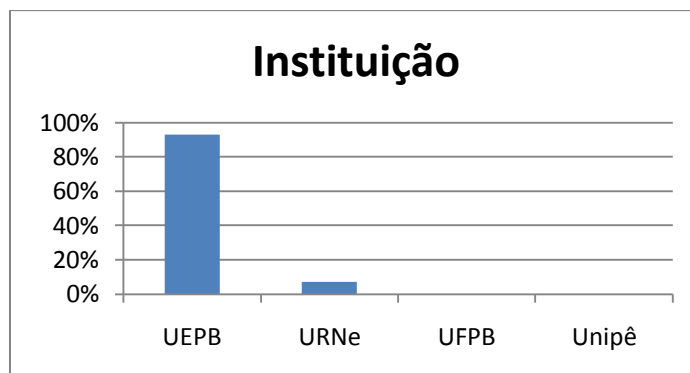


GRÁFICO 02 – Instituição de formação dos professores

28 (93%) professores são formados pela Universidade Estadual da Paraíba - UEPB e 02 (7%) formados pela Universidade Regional do Nordeste – URNE. A URNE foi uma universidade instalada na cidade de Campina Grande que era mantida pela Fundação Universidade Regional do Nordeste. Em outubro de 1987 a URNE foi estadualizada vindo a se tornar UEPB.

O ano de conclusão do curso que mais apareceu foi entre os anos de 2006 a 2010, sendo correspondente a 13 (43%) professores. Desta forma se reconhece que temos uma gama de professores jovens em atuação nas escolas.

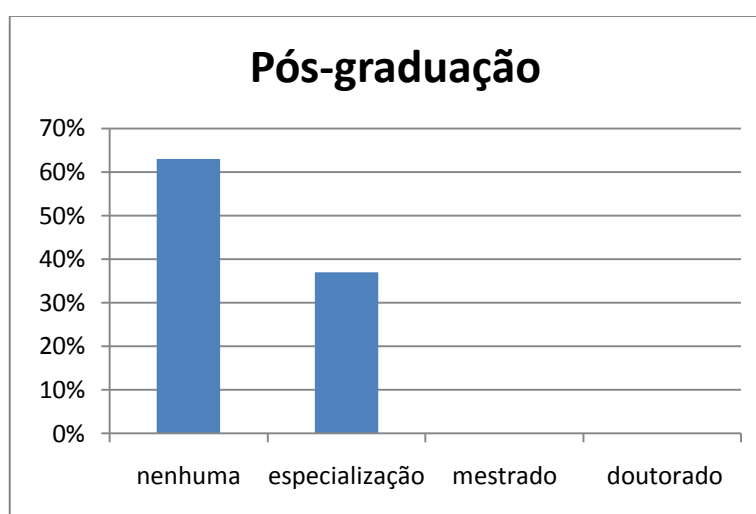


GRAFICO 03 - Nível de graduação dos professores

Percebe-se que a maioria dos professores não possuem pós-graduação, dos que possuem a área que mais aparece é: educação básica e educação psicomotora, realizadas pela UEPB. Há 1 professor que tem pós-graduação na área de fisiologia do exercício pela Faculdade Integrada de Patos – FIP. É importante destacar o papel da formação em nível de pós-graduação, pois ela consolida sua atuação profissional e o professor quando faz na área que deseja trabalhar adquire um embargo e conhecimento mais aprofundado na área, vale lembrar também que a pós-graduação serve para enriquecer o currículo.

#### **4.3. Local de atuação:**

Participaram da pesquisa 15 professores da rede particular de ensino e 15 professores da rede pública de ensino, porém esses professores se cruzam tendo em vista que eles possuem mais de um emprego e algumas vezes um professor leciona tanto em escola particular como em escola pública.

Sendo assim, nossa pesquisa teve: 16 professores que trabalham em escolas particulares e 20 professores que trabalham em escolas públicas. Destes, 15 trabalham com Educação Infantil, 23 trabalham com Ensino Fundamental e 16 com Ensino Médio. A maioria dos professores participantes da pesquisa trabalha nos 3 níveis.

#### 4.4. Fundamentos Teóricos-Metodológicos

##### 4.4.1. Para organizar suas aulas o que você utiliza?

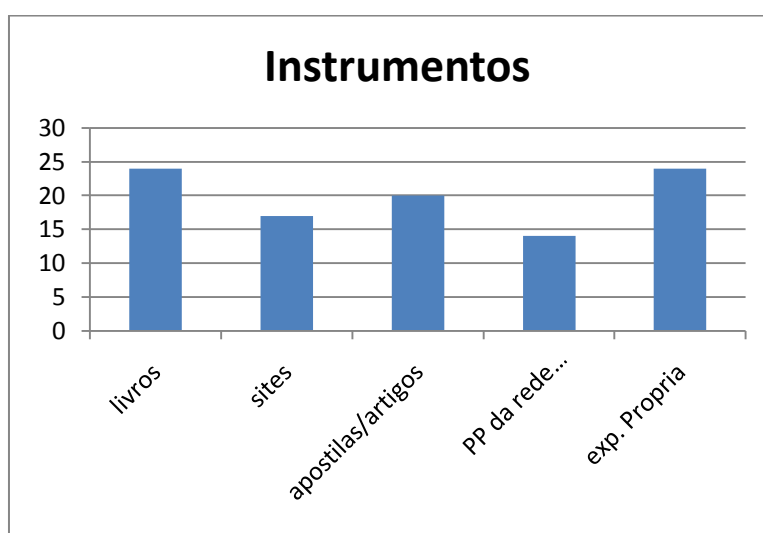


GRAFICO 04 - Instrumentos utilizados para construção das aulas

Os dados apresentados foram distribuídos em: livros, sites, apostilas, artigos, propostas pedagógicas da rede de ensino e revistas.

##### Livros citados:

- Libânio (didática)
- Judô
- Continuando a brincadeira
- Brincadeiras de A a Z
- Exercícios e jogos para a Educação Física escolar (Pedro A. da Silva)
- Educação de corpo inteiro

- Coletivo de autores
- Fisiologia e prescrição de exercícios para grupos especiais (Roberto Simão)
- Fisiologia do exercício (McArdle)
- Atividade física, saúde e qualidade de vida (Nahas)
- Educação -Física infantil (Mauro Gomes de Mattos)
- Metodologia da Natação (Machado)
- Manual de Educação Física
- Expocate

**Sites citados:**

- [pedagogiadofutsal.com.br](http://pedagogiadofutsal.com.br)
- [ferrettiutsal.com.br](http://ferrettiutsal.com.br)
- [cdof.com.br](http://cdof.com.br)
- [bestswimming.com.br](http://bestswimming.com.br)

**Apostilas/artigos citadas:**

- Abordagens metodológicas do ensino da Educação Física escolar (Palafox, 2006).
- Propostas pedagógicas das escolas e metodologias de ensino da Educação Física (Bernardi, 2008).
- Referencias Curriculares do Ensino Fundamental do Estado da Paraíba (Mata e Macieira, 2010).

**Proposta pedagógica da rede municipal, estadual ou federal citadas:**

- PCN's
- PPP-RN
- PPP- Colégio Panorama



#### Revistas citadas:

- Educar
- Nova escola
- Construir

#### 4.4.2. Você conhece alguma abordagem teórico-metodológica da Educação Física?

Nesta pergunta todos os professores responderam que conhecem alguma abordagem teórico-metodológica da Educação Física.

#### 4.4.3. Qual destas você conhece?

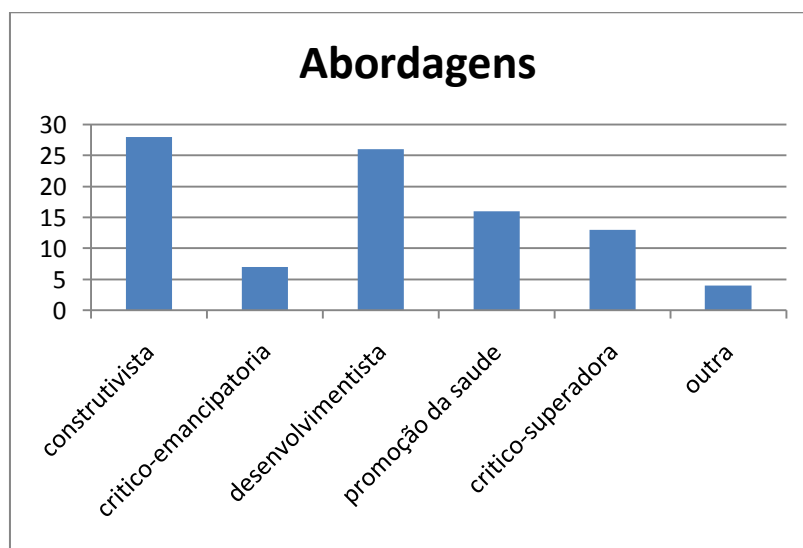


GRAFICO 05 – abordagens teórico-metodológicas

A abordagem que mais apareceu foi a construtivista onde 28 professores afirmaram conhecer, seguida da abordagem desenvolvimentista com 26 professores.

#### 4.4.4. Qual ou quais autores você utiliza como fundamento teórico-metodológico para suas aulas?

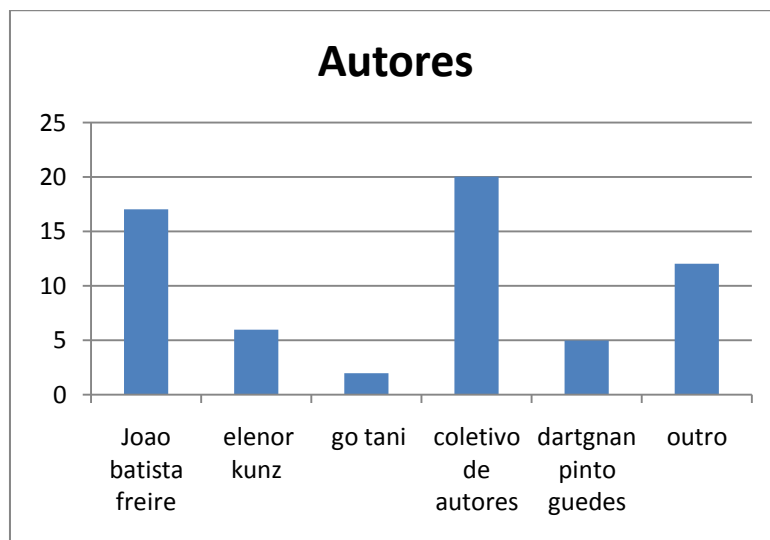


GRAFICO 06 – autores utilizados para suas aulas

O item mais citado foi o Coletivo de Autores, seguido de João Batista Freire.

Outros autores citados foram: Nahas, Maglischo e Jigoro Kano.

Vimos, neste momento, que há uma contradição nas respostas referentes as abordagens e os autores, pois uma das abordagens mais citada não condiz com o autor mais citado, isso leva a crer que na maioria das vezes os professores não ligam as obras aos seus autores.

#### 4.4.5. Suas aulas na escola são: apenas práticas ou práticas e teóricas?

A maioria dos professores trabalham apenas com aulas práticas, o correspondente a 18 (60%) professores, e os professores que trabalham com aulas práticas e teóricas são 12 (40%).

#### **4.4.6. Quantas vezes por semana acontecem suas aulas?**

26 (87%) dos professores tem aulas duas vezes na semana para cada turma, e apenas 4 (13%) professores tem aulas três vezes na semana para cada turma. A LDB (1996) não prevê número de aulas por semana, isto é uma organização do projeto político-pedagógico da escola, mas historicamente a Educação Física vem se organizando com duas aulas por semana nas escolas.

#### **4.4.7. Você recebe alguma orientação por parte da instituição de ensino para organizar suas aulas?**

Nesse quesito nota-se que a maioria dos professores não recebe nenhum tipo de orientação por parte das instituições de ensino, apenas 12 (40%) professores recebem alguma orientação da instituição.

Quando perguntados sobre qual orientação eles recebem, a resposta não apresentou muitos esclarecimentos, a seguir veremos duas respostas dadas por dois dos professores.

“Nos encontros pedagógicos são abordados alguns métodos e sugestões para planos de curso e de aula” (P 08).

“Tem que organizar suas aulas dentro do projeto metodológico anual da instituição” (P 09).

#### 4.4.8. Quais conteúdos você ensina nas suas aulas de Educação Física?

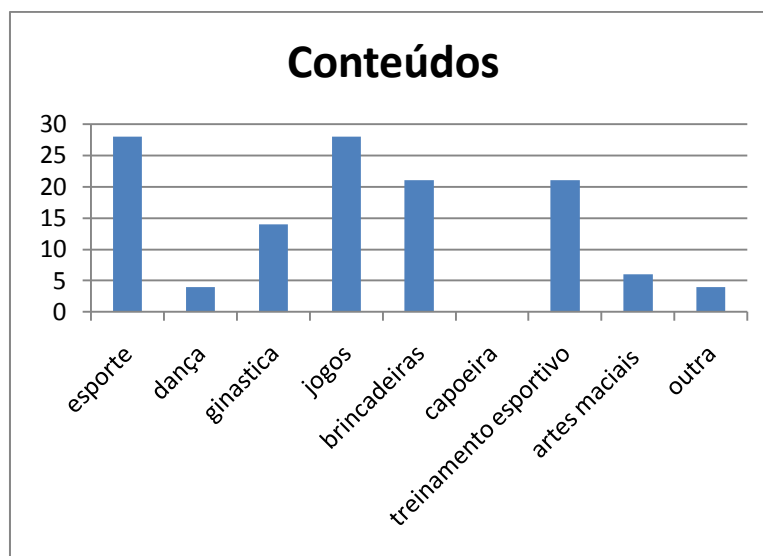


GRAFICO 07 – conteúdos utilizados nas aulas

Os conteúdos que mais aparecem são esportes e jogos, 28 dos professores afirmaram utilizarem esses conteúdos, em seguida aparece: treinamento esportivo e brincadeiras ambos (21), ginástica (14), artes marciais (6), dança (4). A capoeira não teve nenhum voto.

#### 4.4.9. Qual o motivo da seleção desses conteúdos?

Quando perguntados sobre o motivo dos conteúdos utilizados, os pontos citados foram: disponibilidade de espaço e material; planejamento específico da área; predisposição para tais atividades; características da turma; faixa etária da turma; dinamizar os conteúdos anuais; projeto político pedagógico; vivência; questionamento com os alunos; desenvolvimento motor; melhoria da aptidão física; aperfeiçoamento esportivo.

Estes motivos indicam que muitas escolas ainda não tem espaços adequados para a prática da Educação Física. Mostra que os professores escolhem os conteúdos que são de mais fácil absorção, e em alguns casos utilizam vários conteúdos para não deixarem que as aulas se tornem monótonas.

Alguns professores selecionam estes conteúdos de modo que venham a contribuir para a saúde do indivíduo e também para sua formação social.

Segundo P 12 “Estes conteúdos são relevantes para o projeto de ensino-aprendizagem para esta clientela (ensino médio), pois visa conscientizar sobre a importância da atividade física para a saúde”.

#### **4.4.10. O que é Educação Física?**

As respostas apresentadas foram:

- Educar através do corpo.
- Estudar o homem em movimento.
- Equilíbrio entre mente, corpo e espaço.
- Atividade que contribui para a formação social e individual.
- Disciplina que desenvolve: coordenação motora, condicionamento físico, atitudes e comportamento.

“Estuda especificamente o homem em movimento, utilizando sua potencialidade de forma habilidosa tendo como instrumento: jogo, esportes, ginástica e etc. Proporcionando sua integração, adaptação e transformação buscando benefícios para qualidade de vida” (P 03)

“É uma das áreas do conhecimento humano que estuda os movimentos corporais e suas conseqüências para o corpo humano, sendo de fundamental importância no desenvolvimento psicossocial, ou seja, na formação do cidadão e também no aprimoramento e desenvolvimento da aptidão física e na prevenção de doenças tornando o indivíduo apto a realizar suas atividades cotidianas com maior eficiência e segurança” (P 06).

Estas respostas permitem reconhecer que o entendimento da Educação Física avançou em relação ao início de sua história e hoje ela é mais voltada para saúde e socialização dos indivíduos, de modo que venham a contribuir para formação física e social do indivíduo.

#### **4.4.11. Qual a importância da Educação Física na escola?**

- Desenvolver capacidades motoras, cognitivas, afetivas e sociais.
- Impor limites.
- Ensinar a ganhar e perder.

- Formar grupos
- Ajudar na formação do caráter e da cidadania.
- Ensinar os alunos a entender melhor dos esportes e da saúde.
- Proporcionar o bem estar.
- Manutenção da qualidade de vida do aluno.

“Ajudar na formação do caráter e da cidadania. Através do esporte ele aprende a respeitar as diferenças e construir soluções coletivas” (P 03).

“Promover através de conteúdos específicos a socialização, conhecimento do seu corpo e do corpo do outro, respeitar as suas limitações, entendimento da Educação Física em suas diferentes abordagens, seja elas: escolar, treinamento, promoção da saúde, entre outras” (P 08).

A importância da Educação Física é destaca pela importância de desenvolver tanto os fatores físicos como os sociais do indivíduo, além de contribuir para uma boa saúde dos praticantes.

#### **4.4.12. Como você organiza seu planejamento de ensino?**

- Das atividades mais simples para as mais complexas;
- De acordo com a faixa etária;
- Dividido em bimestres;
- A partir de uma avaliação geral do conhecimento da turma;
- A partir da ementa da disciplina;
- Através do plano de curso e do plano de aula;
- Conforme a proposta crítico-superadora.

“A partir de uma avaliação geral do conhecimento da turma a cerca dos conteúdos a serem ministrados e baseados em livros e artigos de autores da área” (P 06).

“De acordo com a faixa etária do aluno e de suas aptidões e habilidades, tomando como base a estrutura física da unidade de ensino” (P 11).

Reconhecemos que há variadas formas de organizar o planejamento de ensino, cabe ao professor analisar a melhor maneira de fazer a divisão dos conteúdos.

#### **4.4.13. Como você avalia suas aulas?**

- Através de um teste de habilidade motora;
- Avaliação do desempenho físico;
- Através de aulas práticas;
- Através da frequência;
- Através do comportamento;
- Através do desenvolvimento;
- A partir da vivência social durante as aulas;

“Levando em consideração a frequência, desenvoltura, socialização, adaptação, compreensão e comportamento dos alunos” (P 08).

“Através de avaliação continuada, procurando ver o desenvolvimento e a superação das dificuldades de maneira individual” (P 10).

Observamos que esta sendo superada a ideia de avaliação pautada só na participação prática dos alunos, pois há alunos que muitas vezes não desenvolvem uma boa prática, mas tem força de vontade para aprender, há casos que o aluno tem deficiência e fica impossibilitado de fazer aula prática, nesse caso deve achar outro meio de avaliar esse aluno.

#### **4.4.14. Na sua escola você tem participação no planejamento escolar? Como?**

22 (73%) dos professores responderam que participam do planejamento escolar, e apenas 8 (27%) não participam.

“Discussão dos assuntos e suas seqüência com os profissionais da área. Material e local para abordagem dos assuntos” (P 03).

“Planejamento e questionamento no plano escolar, plano de ensino e aula” (P 10).

Destacamos a importância da participação dos professores no planejamento escolar porque a Educação Física é uma disciplina como qualquer outra na escola e seus conteúdos devem ser planejados de acordo com as séries dos alunos.



## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após a análise dos dados verificamos que os professores de Educação Física que trabalham nas escolas de Campina Grande-PB, em sua totalidade possui curso superior em Licenciatura em Educação Física. Quando o quesito é pós-graduação vimos que ainda tem muito a crescer, foi muito pequeno o número de professores que possuíam especialização, porém a maioria dos que possuem especialização fizeram na UEPB na área de educação, isso mostra que a área que fizeram a especialização condiz com o local de trabalho.

O material utilizado pelos professores para montarem suas aulas, são: livros, sites, apostilas, artigos, Propostas Pedagógicas da rede de ensino e revistas. O mais citado foram os livros, que tinha temas dos mais diversificados, são eles: brincadeiras, jogos, fisiologia, esportes, saúde, qualidade de vida, metodologia e didática do ensino da Educação Física.

No que diz respeito às perguntas relacionadas às abordagens teórico-metodológicas que os professores conhecem, as mais citadas foram a construtivista e a desenvolvimentista. Porém, quando perguntados sobre os autores que eles utilizam como base de fundamentos teórico-metodológicos para montagem das aulas os mais citados foram Coletivo de Autores e João Batista Freire. Nesse momento, vimos que os professores se confundem em relação às obras aos seus respectivos autores.

As aulas de Educação Física escolar acontecem na maioria das escolas em dois encontros semanais, sendo as aulas mais práticas, raros são os professores que alternam aulas práticas com teóricas.

Os conteúdos mais utilizados pelos professores são: esportes, jogos, treinamento esportivos e brincadeiras. A seleção desses conteúdos varia de modo a atender as mais diversas situações encontradas pelos professores, sejam elas: espaço físico, faixa etária, desenvolvimento motor, aceitação por parte dos alunos e às vezes para atender o projeto pedagógico da instituição.

Ao final, esperamos ajudar estudantes e profissionais da área de Educação Física a entender um pouco mais da prática pedagógica da área, assim como também informar sobre alguns instrumentos que servem de bases para a organização de suas aulas.

## REFERÊNCIAS

- ARANTES A. C. Cronograma sobre o atendimento dado às crianças. **Pequeno cronograma sobre o processo de escolarização no Brasil**: incluindo-se a Educação Física escolar. 2007.
- BETTI, Mauro. **Educação Física e sociedade**. São Paulo: Movimento, 1991.
- BRACHT, Valter. A constituição das teorias pedagógicas da Educação Física. **Cadernos CEDES**. Campinas, v. 19, n.48, p.69-88, 1999.
- BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Parâmetros Curriculares Nacionais: 5º a 8º séries do ensino fundamental**. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC;SEF, 1998.
- BRASILEIRO, Livia T. **Abordagens para o ensino da Educação Física na escola**. Natal, 2003 (mimeo).
- CASTELLANI, Lino. **Educação Física no Brasil: a história que não se conta**. 14ª ed. Campinas: Papirus, 2007.
- CAPARROZ, Francisco Eduardo. **Entre a Educação Física na escola e a Educação Física da escola**. 2ª.ed. Campinas: Autores Associados, 2005.
- COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do ensino da Educação Física**. São Paulo: Cortez, 1992.
- DARRIDO, Suraya C. Abordagens da Educação Física escolar. In: **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, V.20, N. 1, P. 58-66. 1998.
- \_\_\_\_\_. Apresentação e análise das principais abordagens da Educação Física escolar: parte II. In: **Anais do XII Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte**. Caxambu: CBCE, 2001.
- GUEDES, Dartangnan & GUEDES, Joana. **Educação Física escolar: uma proposta de promoção da saúde**. Revista da Associação dos Professores de Educação Física de Londrina. v. 7, n. 14, p. 16-23, 1993a.
- FREIRE, João Batista. **Educação de corpo inteiro**. São Paulo: Scipione, 1989.
- FREIRE, João Batista; SCAGLIA, A. J. **Educação como prática corporal**. São Paulo: Scipione, 2003.
- HERMIDA, Jorge F. (Org.) **Educação Física: Conhecimento e Saber Escolar**. João Pessoa: Editora Universitária da UFPB, 2009.
- KUNZ, Elenor. **Transformações didático-pedagógicas do esporte**. 5ª.ed. Ijuí: Unijuí, 2003.
- KUNZ, Elenor (Org.). **Didática da Educação Física 2**. Ijuí: Unijuí, 2002.
- SÃO PAULO (ESTADO) Secretaria de Educação. **Programa da escola primária de São Paulo**. s.d.

SÃO PAULO (ESTADO). Secretaria da Educação. **Guias curriculares propostos para as matérias do núcleo comum do ensino do 1o. Grau.** Centro de Recursos Humanos e Pesquisas Educacionais Prof. Laerte de Carvalho CERHUPE. s.d. p. 51-60.

SILVA, A. M P. *da A escola de Pretextato dos Passos Silva*: questões a respeito das práticas de escolarização no mundo escravagista. Revista brasileira de história da educação. Nº 4 jul/dez. 2002. p. 144-166.

SOARES, Carmem L. **Educação Física, raízes européias e Brasil.** 4ª ed. São Paulo: Autores Associados, 2007.

SOUZA JÚNIOR, Marcílio. **Pensamento pedagógico da Educação Física Brasileira**: analisando diferentes propostas pedagógicas. Campina Grande: UEPB, 2002 (mimeo).

TANI, Go et al. **Educação Física escolar**: fundamentos de uma abordagem desenvolvimentista. São Paulo: E.P.U., 1988

VILELLA, H, de O. S. **O mestre escola e a professora.** In Lopes (et. al.) 500 anos de educação no Brasil. Belo Horizonte. Autêntica. 2000. p. 96-133.

# APÊNDICES


Andamento do Projeto

[http://portal2.saude.gov.br/sisnep/cep/extrato\\_proje...](http://portal2.saude.gov.br/sisnep/cep/extrato_proje...)

| Andamento do projeto - CAAE - 0028.0.133.000-10   |                     |                     |                       |                     |
|---|---------------------|---------------------|-----------------------|---------------------|
| Título do Projeto de Pesquisa<br>A PRÁTICA PEDAGÓGICA DOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA: SEUS FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS. |                     |                     |                       |                     |
| Situação  | Data Inicial no CEP | Data Final no CEP   | Data Inicial na CONEP | Data Final na CONEP |
| Aprovado no CEP   | 08/03/2010 14:31:06 | 24/03/2010 11:41:08 |                       |                     |
| Descrição   | Data                | Documento           | Nº do Doc             | Origem              |
| 3 - Protocolo Aprovado no CEP   | 24/03/2010 11:41:07 | Folha de Rosto      | 0028.0.133.000-10     | CEP                 |
| 2 - Recebimento de Protocolo pelo CEP (Check-List)  | 08/03/2010 14:31:06 | Folha de Rosto      | 0028.0.133.000-10     | CEP                 |
| 1 - Envio da Folha de Rosto pela Internet   | 05/03/2010 14:23:46 | Folha de Rosto      | FR322034              | Pesquisador         |

[Voltar](#)

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA  
COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA

  
Profª Dra. Doralúcia Pedrosa de Araújo  
Coordenadora do Comitê de Ética em Pesquisa

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE**  
**DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA**  
**CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

**Pesquisa:**

**A PRÁTICA PEDAGÓGICA DOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA: SEUS FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS.**

**Autor: José Pierry Larry Cruz Silva**

**Orientadora: Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Livia Tenorio Brasileiro**

**1. IDENTIFICAÇÃO**

Nome: \_\_\_\_\_

Idade: \_\_\_\_\_ anos - Sexo: ( ) M ( ) F

**2. FORMAÇÃO**

**Graduação:**

( ) Licenciatura em Educação Física ( ) Bacharelado em Educação Física

Ano de conclusão : \_\_\_\_\_ - Instituição: \_\_\_\_\_

**Pós-graduação:**

( ) nenhuma

( ) Especialização. Qual área? \_\_\_\_\_

Concluído em: \_\_\_\_\_ - Instituição: \_\_\_\_\_

( ) Mestrado. Qual área? \_\_\_\_\_

Concluído em: \_\_\_\_\_ - Instituição: \_\_\_\_\_

( ) Doutorado. Qual área? \_\_\_\_\_

Concluído em: \_\_\_\_\_ - Instituição: \_\_\_\_\_

**3. LOCAL DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL**

**Instituição:** ( ) Escola Particular ( ) Escola Pública

( ) Educação infantil ( ) Ensino Fundamental ( ) Ensino Médio

Nome da Instituição: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

**4. FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLOGICOS**

Para organizar suas aulas o que você utiliza?

( ) Livros Qual(is)? \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

( ) Sites Qual(is)? \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

( ) Apostila/ artigo Qual(is)? \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

( ) Propostas Pedagógicas da Rede Municipal, Estadual ou Federal Qual(is)? \_\_\_\_\_

---

Experiência própria

Você conhece alguma abordagem Teórico- Metodologica da Educação Física?

Sim  Não

Qual destas você conhece?

- Construtivista  Desenvolvimentista  
 Crítico-superadora  Crítico-emancipatória  
 Promoção da saúde  Outra \_\_\_\_\_

Qual ou quais autores você utiliza como fundamento teórico-metodológico para suas aulas?

- João Batista Freire  Go Tani  Dartagnan Pinto Guedes  
 Elenor Kunz  Coletivo de Autores  Outro \_\_\_\_\_

Suas aulas na escola são?

- Apenas aulas práticas  
 Aulas teóricas e práticas

Quantas vezes por semana acontecem suas aulas? \_\_\_\_\_

Você recebe alguma orientação por parte da Instituição de Ensino para organizar suas aulas?

Sim  Não

Qual? \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

Quais os conteúdos que você ensina nas suas aulas de Educação Física?

- Esporte  Jogos  Treinamento Esportivo  
 Dança  Brincadeiras  Artes Marciais  
 Ginástica  Capoeira  Outra \_\_\_\_\_

Qual o motivo da seleção desses conteúdos?

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

O que é Educação Física?

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

Qual a importância da Educação Física na escola?

---

---

---

---

Como você organiza seu planejamento de ensino?

---

---

---

---

Como você avalia suas aulas?

---

---

---

---

Na sua escola você tem participação no planejamento escolar? Como?

(  ) Sim (  ) Não

---

---

---

---

Campina Grande, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2010

\_\_\_\_\_  
Assinatura